

## Anvisa decide no domingo sobre aval para vacinas da Fiocruz e Butantan contra a Covid



**A** Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) marcou para domingo (17) uma reunião dos diretores da agência para decidir sobre a autorização de uso emergencial de vacinas contra a Covid.

Atualmente, a agência analisa dois pedidos para esse aval. O primeiro foi feito pelo Instituto Butantan, que mantém uma parceria com a empresa chinesa Sinovac, e que vale para uso de 6 milhões de doses da vacina Coronavac que foram importadas da China.

Já o segundo pedido foi feito pela Fiocruz, que mantém uma parceria com a farmacêutica AstraZeneca e Universidade de Oxford. A

fundação pede autorização para uso de 2 milhões de doses que devem ser importadas da Índia.

A data corresponde ao último dia do prazo definido pela agência para analisar pedidos de uso emergencial de vacinas.

“Para tanto, faz-se necessária a entrega, em tempo hábil para análise, dos documentos faltantes e complementares”, informa a agência, em nota.

Os pedidos foram protocolados na última sexta (8). No sábado (9), a agência informou ter recebido todos os documentos da Fiocruz, mas apontou que ainda faltavam informações do Butantan sobre a Coronavac.

Nos últimos meses, a vacina tem estado no centro

de uma guerra política entre o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e o governador paulista, João Dória (PSDB), que são adversários para as eleições de 2022.

Em nota, o Butantan informa que deve enviar os dados ainda nesta semana.

Segundo a Anvisa, no encontro, diretores devem analisar os dados de relatório que deve ser submetido pela área técnica sobre os dois pedidos.

Ainda de acordo com a agência, a necessidade de reunião entre os diretores ocorre por se tratar de uso emergencial e em caráter excepcional -no caso de pedidos de registro, a decisão cabe apenas à área técnica.

Natália Cancian/Folhapress

## Economia



**Inflação fecha 2020 em 4,52%, acima do centro da meta, aponta IBGE**

Página - 03

**Guedes ‘celebra’ Orçamento limitado e não prevê auxílio**

Página - 03



**BNDES define consórcio que apoiará programa de aceleração de startups**

Página - 05

## Investimentos



**Rali dos mercados emergentes pode estar próximo do fim. Entenda**

Página - 06



## No Mundo

### Legalização leva presas por abortarem a buscar liberdade na Argentina



Segundo um levantamento feito pelo Cels (Centro de Estudos Legais e Sociais), a principal ONG de direitos humanos da Argentina, existem 1.538 mulheres sendo processadas por terem realizado abortos de forma clandestina ou sofreram abortos espontâneos. Apenas 63 delas foram formalmente acusadas de realizarem um aborto. As outras estão todas respondendo por crime de homicídio agravado pelo vínculo ou abandono de pessoa.

Na cadeia, estão 30 mulheres, algumas com prisão perpétua, como é o caso de uma jovem de 34 anos presa na província de San Juan. Ou de Rosalia Reyes, em Bahía Blanca, condenada a oito anos e que foi transferida recente-

mente para prisão domiciliar.

Em 2018, as advogadas feministas lamentaram não ter conseguido libertar a tempo Patricia Solorza, 34, que vivia em Quilmes, distrito de classe média baixa. Ela já tinha dois filhos e foi presa em 2014. Havia realizado um aborto caseiro e abandonado o feto num descampado. Também condenada a oito anos de prisão por homicídio agravado pelo vínculo, morreu em decorrência de infecção hospitalar.

A história das mulheres presas ou condenadas por aborto na Argentina é uma série de tragédias, que geralmente afeta as de baixa renda. Os casos mais graves ocorrem no norte do país, nas províncias mais conservadoras. Até dezembro do ano passa-

do, só era permitido abortar em caso de estupro ou de risco de morte da mulher. Ainda assim, ter acesso ao aborto nesses casos era muito difícil.

“Em muitas províncias, principalmente nas mais conservadoras, há delegados, juízes e médicos que fazem de tudo para criminalizar a mulher”, diz Orrego-Hoyos.

A maioria das denúncias, segundo o levantamento do Cels, vem das pessoas que trabalham no sistema de saúde, com medo de ser acusadas de terem praticado um aborto ilegal. A legalização do aborto até a 14ª semana de gravidez não afeta diretamente as penas dadas a mulheres condenadas por homicídio —que a princípio seguem como estão.

Sylvia Colombo/Folhapress

### Trump diz que discurso no qual insuflou manifestantes a irem ao Congresso foi ‘totalmente apropriado’



Após dias de silêncio, o presidente Donald Trump disse avaliar que seu discurso no dia 6 de janeiro foi adequado, e negou qualquer responsabilidade sobre a invasão ao Congresso feita logo depois, por apoiadores dele.

“Se você ler meu discurso.. o que eu disse foi totalmente apropriado”, respondeu Trump, nesta terça (12), ao ser perguntado pelos repórteres sobre sua responsabilidade no ataque ao Congresso, antes de embarcar para uma viagem ao Texas.

### China: trabalhadores estão retidos em mina de ouro após explosão

Um grupo de 22 mineiros está retido há quase 48 horas em uma mina de ouro em construção no Leste da China, após uma explosão, informaram nessa segunda-feira (12) as autoridades chinesas, nas redes sociais.

A explosão ocorreu no domingo (10), numa mina situada em Qixia, na província de Shandong, causando danos graves na escada que dá acesso ao fundo da mina, bem como nos cabos de comunicação.

As autoridades não indicaram a profundidade em que se encontram os mineiros.

A mina pertence à empresa local Shandong Wuailong Investment.

A China é o maior produtor mundial de ouro, com

11% do total extraído em 2019, segundo o Conselho Mundial do Ouro.

O país contava com mais de 3 mil minas de ouro em 2016, de acordo com estudo dos serviços geológicos chineses.

Os acidentes em minas são frequentes na China, que todos os anos registra dezenas de milhares de mortos em acidentes de trabalho.

Em dezembro, 23 mineiros morreram numa mina de carvão em Chongqing, no sudoeste do país, após um vazamento de gás.

Em setembro de 2020, 16 mineiros morreram numa mina de carvão, também localizada no município de Chongqing, devido a outro vazamento de gás. RTP/ABR



O presidente Donald Trump, ao deixar o helicóptero Marine One, na base de Andrews, nos arredores de Washington Carlos Barria/Reuters \*\* O presidente fará uma visita a um trecho do muro na fronteira do México, em Alamo. Ampliar esta barreira foi uma de suas principais promessas de campanha, por simbolizar o combate à entrada de imigrantes. Trump tem apenas mais oito dias no cargo.

Trump também chamou o pedido de impeachment contra ele de “absolutamente

ridículo”. Disse que o processo causa um ódio tremendo e que é uma “continuação da maior caça às bruxas da história da política.”

Deputados democratas apresentaram o pedido na segunda (11). A petição, de quatro páginas, acusa o presidente de “incitar a violência contra o governo dos Estados Unidos”, por estimular uma multidão a invadir o Congresso, na semana passada, em meio à certificação dos resultados eleitorais.

Rafael Balago/Folhapress

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30



## Inflação fecha 2020 em 4,52%, acima do centro da meta, aponta IBGE



O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) fechou dezembro com alta de 1,35% e encerrou o ano de 2020 em 4,52%, acima do centro da meta da inflação para o ano, de 4%.

Segundo o IBGE, foi a maior alta desde 2016, quando o índice registrou crescimento de 6,29%. O indicador de dezembro, por sua vez, teve o maior crescimento desde fevereiro de 2013, quando registrou aumento de 1,57%.

O resultado de 2020, porém, ficou dentro do intervalo de tolerância. O índice poderia oscilar entre 3,5% e 5,5%, com o centro estipulado em 4%, sem que a meta seja descumprida.

A meta da inflação é fixada pelo CMN (Conselho Monetário Nacional). O Ban-

co Central reduz ou eleva a Selic, a taxa básica de juros da economia, para alcançá-la.

O resultado da inflação oficial do país foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta terça-feira (12).

A alta de 14,09% nos preços dos alimentos e bebidas, impulsionada pela pandemia, que gerou forte demanda por esses produtos, além da alta do dólar e dos valores das commodities no mercado internacional, foi o que mais pesou. O crescimento é o maior no setor desde 2002 (19,47%).

Entre os alimentos que mais aumentaram os preços, o óleo de soja (103,79%) e o arroz (76,01%) estão entre os que mais dispararam, assim como o leite longa vida (26,93%), as frutas (25,40%), as carnes (17,97%), a batata-

-inglesa (67,27%) e o tomate (52,76%).

Os alimentos para consumo no domicílio ficaram 2,21% mais caros em dezembro, assim como a alimentação fora do domicílio cresceu 0,77%, com destaque para refeição (0,74%) e o lanche (0,89%).

De acordo com o IBGE, a inflação também foi puxada pelo grupo habitação, que subiu 5,25% no ano passado, influenciado pela alta de 9,14% na energia elétrica.

O item sofreu variação após 10 meses consecutivos de vigência da bandeira tarifária verde, em que não há cobrança adicional na conta de luz. Em dezembro, porém, entrou em vigor a bandeira vermelha patamar 2, com acréscimo de R\$ 6,243 a cada 100 quilowatts-hora.

Diego Garcia/Folhapress

## Guedes 'celebra' Orçamento limitado e não prevê auxílio

Interessado em mostrar a investidores que o governo tem compromisso com o controle dos gastos públicos, o ministro Paulo Guedes (Economia) vem tratando como positiva a não aprovação do Orçamento deste ano pelo Congresso, o que impõe uma trava para as despesas do governo.

Com a limitação nas contas, a equipe econômica afirma não trabalhar com a possibilidade de fazer novos pagamentos do auxílio emergencial a trabalhadores informais afetados pela pandemia do novo coronavírus.

Para auxiliares de Guedes, no momento, só é possível discutir uma reformulação do programa Bolsa Família dentro do Orçamento já previsto para o ano.

Mudanças mais amplas devem ser propostas após a eleição da cúpula do Congresso, marcada para o início de fevereiro. A pasta quer voltar

a discutir a fusão de programas sociais existentes hoje, ideia que já foi alvo de veto do presidente Jair Bolsonaro.

Sem controle da crise sanitária e com a taxa de desemprego em alta, o fim do auxílio emergencial foi criticado por políticos e especialistas. Nas negociações para a sucessão do comando do Congresso, parlamentares pressionam pela aprovação de novas parcelas da assistência.

As disputas políticas no Legislativo no ano passado travaram a tramitação do Orçamento de 2021, que ainda não foi aprovado. Com isso, a norma prevista na legislação limita os gastos discricionários dos ministérios —como custeio da máquina pública e investimentos— a um doze avos do valor previsto para o ano. Pela regra, o governo não tem autorização para ampliar despesas, se desejar.

Bernardo Caram/Folhapress



## Governos de SP e Bahia buscam alternativa ao fechamento da Ford



O governo de São Paulo criou uma força-tarefa para tratar dos impactos do fechamento da fábrica da Ford em Taubaté, município na região do Vale do Paraíba, em São Paulo. Serão duas frentes: uma para atender os metalúrgicos, outra para buscar investidores interessados na fábrica.

A secretária de Desenvolvimento Econômico do estado, Patricia Ellen, disse à reportagem que se reunirá na terça (12) com o prefeito de Taubaté, João Saud (MDB), para definir um plano de mitigação dos efeitos do fechamento da fábrica para a cidade.

Na Bahia, onde o fecha-

mento da fábrica de Camaçari deve ser imediato, o governador Rui Costa (PT) anunciou a criação de um grupo de trabalho para atrair uma nova montadora para o estado.

Em São Paulo, a força-tarefa, segundo Patricia Ellen, incluirá ainda a Secretaria de Desenvolvimento Regional, o Investe SP (agência de fomento do governo do estado), centrais sindicais e associações representativas.

“O prefeito [de Taubaté] virá pessoalmente para criarmos um plano de mitigação do impacto para os trabalhadores”, diz Ellen. “Essa força-tarefa deverá ter ações tipicamente de recolocação de trabalhadores, como

cursos de qualificação.”

A fábrica da Ford em Taubaté tem cerca de 830 funcionários que produzem motores e transmissões. A unidade ainda não será imediatamente desativada. Segundo o comunicado da montadora, isso ocorrerá ao longo deste ano.

Patricia Ellen diz que, junto da Investe SP, a gestão estadual quer articular uma “destinação que permita o impulsionamento econômico da região.”

A notícia de que a Ford fecharia todas as fábricas no Brasil chegou ao governo de São Paulo por meio de uma conferência telefônica com o presidente da Ford América



## Política

### Brasil está virando uma grande fazenda, diz governador da Bahia, ao lamentar saída da Ford



O fechamento da fábrica da Ford em Camaçari (BA) expõe um problema de fundo, segundo o governador da Bahia, Rui Costa (PT). A seu ver, o Brasil abandonou planos para estimular uma produção mais elaborada, dedicando-se basicamente à produção de commodities agrícolas.

Os riscos da política, somados ao baixo crescimento (que minou as vendas), completaram um cenário que está levando o país a se tornar uma grande fazenda.

“Não há planejamento. O que pensamos nos últimos cinco anos para aumentar o investimento em tecnologia e a industrialização? Nada. Estamos satisfeitos em nos tor-

narmos uma grande fazenda”, afirma.

Nos últimos meses, ele disse ter acompanhado a redução de margens da Ford, mas foi apenas nesta segunda (11) à tarde que foi informado do fechamento da unidade no estado. Ele tenta atrair chineses para assumir a produção local, um terreno com 50 milhões de metros quadrados e um porto.

“Não dá para imaginar que o Brasil já teve uma indústria relevante, que viu florescer a indústria do petróleo, que teve grandes construtores disputando contratos para obras internacionais ter entrando nesse vazio”, afirma. “Há cinco anos, o Brasil vive uma crise institucional forte, que paralisou as reformas e os in-

vestimentos. O capital é avesso a risco e o Brasil se tornou um país de alto risco”.

Costa diz que os executivos da Ford lhe apontaram um cenário devastador. A previsão deles é a de que apenas em 2023 a demanda voltará a crescer e que mais indústrias do setor automotivo deverão anunciar a saída do Brasil nos próximos meses.

“O câmbio foi a R\$ 5, R\$ 6. Quem vai bancar uma diferença de custos dessa? No ano passado, o setor industrial teve um aumento de 30% para produzir no Brasil”, diz.

Parte do problema se deve à política equivocada do governo Jair Bolsonaro em acionar políticas anticíclicas, para mitigar os efeitos da crise.

Camila Mattoso/Folhapress

### MDB confirma Tebet para disputa pelo comando do Senado após crescimento de candidato de Alcolumbre



A bancada do MDB no Senado confirmou nesta terça-feira (12) a candidatura de Simone Tebet (MS) à presidência da Casa, em um movimento antecipado depois de a sigla ver o crescimento de seu adversário direto Rodrigo Pacheco (DEM-MG) na disputa.

O anúncio foi feito nesta tarde, após reunião da bancada emedebista do Senado, em Brasília.

Inicialmente, seria apenas um evento para a filiação de dois senadores: Veneziano Vital do Rêgo (PB) e Rose de Freitas (ES). No entanto, a bancada decidiu antecipar sua reunião para a definição rápida do nome.

### Fechamento não é política correta contra a covid-19, diz Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro reiterou hoje (12) sua contrariedade ao fechamento total de comércios em função da pandemia. Durante cerimônia de comemoração dos 160 anos de fundação da Caixa – e da caderneta de poupança no Brasil –, Bolsonaro disse que não se pode falar em saúde sem emprego, e que vida e economia “andam de braços dados”.

“Eu peço a Deus que ilumine governadores e prefeitos para que não fechem tudo. Essa não é a política correta. Vida e economia andam de braços dados. Não podemos falar em saúde sem

emprego”, disse o presidente na cerimônia, que ocorreu no Palácio do Planalto. De acordo com balanço divulgado de ontem do Ministério da Saúde, o Brasil acumula 8,1 milhões de casos confirmados e 203 mil mortes.

Dirigindo-se à imprensa, Bolsonaro voltou a defender a liberdade das manifestações via redes sociais e afirmou que a liberdade de imprensa é plena em seu governo. “Lamento, no entanto, o fechamento e a censura às mídias sociais. Elas não concorrem com vocês [imprensa]. Uma estimula a outra, e a liberdade não tem preço”, acrescentou.

Pedro Pedruzzi/ABR



Pacheco conta com o apoio oficial de sete partidos (DEM, PL, PROS, PSC, PSD, PT e Republicanos), que reúnem 32 senadores. No entanto, a votação é secreta e podem ocorrer traições.

O senador por Minas Gerais é o candidato do atual presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), que se engajou na disputa participando pessoalmente de muitas articulações.

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) também já declarou que seu candidato seria o senador mineiro, em uma reunião no Palácio do Planalto na semana passada.

O MDB havia dito em dezembro que teria candidato único para a disputa no Sena-

do, o que foi visto na ocasião como um sinal de união para evitar os erros da eleição de 2019 -quando divisão interna resultou na perda do comando da Casa para Alcolumbre.

Quatro pré-candidatos começaram a corrida pela indicação da bancada emedebista, que estabeleceu como critério para a escolha o maior apoio obtido com outros partidos: Tebet, o líder da bancada, Eduardo Braga (AM); o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (PE); e o líder do governo no Congresso, Eduardo Gomes (TO).

Bezerra e Gomes praticamente caíram fora da disputa na última sexta-feira (8).

Renato Machado/Folhapress



## BNDES define consórcio que apoiará programa de aceleração de startups



O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) selecionou o consórcio AWL como a aceleradora que executará, em conjunto com o banco, o Programa de Aceleração de Startups de Impacto - BNDES Garagem, que está em sua segunda edição. A chamada nacional para os empreendedores interessados está prevista para o segundo trimestre de 2021 e deve selecionar 45 empreendimentos para o primeiro ciclo do programa, que oferece gratuitamente aconselhamento técnico, jurídico e mercadológico para as iniciativas.

O consórcio escolhido é formado por Artemísia, Warya Brasil e Liga Ventures, e foi declarado vencedor entre 10 propostas enviadas por 23 empresas. A seleção começou

em 23 de outubro e teve duas fases de avaliação, definidas em edital lançado em setembro. A aceleradora participará das seleções de empreendedores de todo o Brasil interessados em participar e, além do aconselhamento, também buscará promover a aproximação dos empreendedores com investidores e potenciais clientes.

A segunda edição do BNDES Garagem terá como foco a criação e tração de negócios inovadores que gerem impacto socioambiental e promovam desenvolvimento sustentável. O programa terá três ciclos de aceleração, e, no primeiro, terão prioridade empreendedores que estão desenvolvendo soluções para saúde, educação, sustentabilidade, govtech (soluções tecnológicas para governos) e cidades sustentáveis. Cada ci-

clo vai durar de três a quatro meses e deve contar com até 45 participantes, chegando a um total de até 135 startups nos três ciclos.

Para prevenir a transmissão da covid-19, o primeiro ciclo será semipresencial. Para os próximos, a previsão é adotar funcionamento integralmente presencial, no Rio de Janeiro, o que dependerá da evolução da pandemia.

Ao fim de cada ciclo, será realizado um Demo Day no BNDES, com a apresentação dos trabalhos desenvolvidos a potenciais investidores e outros públicos de interesse. Como contrapartida pelo apoio no programa, os participantes deverão desenvolver as soluções propostas e o BNDES não exigirá participação acionária nos negócios.

Vinicius Lisboa/ABR

## Fintech para pequenas e médias empresas amplia atuação em São Paulo

Uma das principais reclamações de micro, pequenos e médios empreendedores durante a pandemia do novo coronavírus foi a falta de acesso à crédito. Pensando nisso, a ACCredito – Sociedade de Crédito Direto, fintech controlada pela Associação Comercial de São Paulo, a ACSP, decidiu ampliar sua linha de atuação. A financeira digital, que atendia somente corporações ligadas às associações comerciais do estado, resolveu atender pequenas e médias empresas que não são associadas ao sistema Facesp (Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo).

Segundo o CEO da fintech, Milton Santos, para os associados do sistema Facesp, a empresa passará a dar um desconto maior nas taxas de juros. Em fevereiro, a ACCredito também incluirá em sua plataforma de produtos o desconto de duplicatas e a antecipação de recebíveis de cartão de crédito. Criada em novembro de 2020, com funding inicial de 75 milhões de reais, a instituição começou sua atuação oferecendo uma linha para capital de giro com prazo de 24 meses. Em dezembro, lançou uma linha de crédito para investimentos fixos com prazo de 36 meses.

Veja



## Ao facilitar o crédito rural, esta startup deve movimentar R\$ 500 mi em 2021



Em 2020 foi o ano do agro brilhar. Com a alta da demanda e também das moedas estrangeiras, a agropecuária brasileira teve um salto de 1,2%. Na contramão da queda do Produto Interno Bruto Brasileiro (PIB), o agro fez do Brasil o maior exportador do mundo, mesmo em meio à pandemia. Os investimentos em tecnologia seguiram a tendência, o que também beneficiou startups do setor.

A TerraMagna, agtech que financia produtores rurais por meio da revenda, viu o crédito concedido em 2020 ultrapassar a casa dos 50 milhões de reais.

A dimensão do setor foi o que atraiu os fundadores da

TerraMagna Bernardo Fabiani e Rodrigo Marques, dois engenheiros eletrônicos, a investirem no setor agrícola. “Olhamos para o crédito por saber que o volume movimentado é colossal, ao mesmo tempo em que a avaliação de risco para esse setor ainda é muito ineficiente”, diz Bernardo Fabiani, presidente da TerraMagna.

Em comum, os dois fundadores que se conheceram no Insitute Tecnológico de Aeronáutica (ITA) tinham o desejo de empreender e trabalhar com um setor rico em oportunidades. Desse anseio nasceu em São José dos Campos (SP) a TerraMagna, em 2017. Mas foi somente dois anos depois que a star-

tup delineou sua atuação com o mercado de crédito rural.

O aumento na produtividade agrícola na pandemia também cooperou para que a startup mais do que triplicasse o número de hectares monitorados via satélite. “Por trás do aumento da produtividade, está um produtor que precisa de crédito para sustentar a sua produção e comprar insumos, safra após safra”, diz.

A TerraMagna financia o produtor por meio da revenda. Isso significa que a fintech oferece crédito aos revendedores e agroindústrias, vendas e pequenos comércios que recebem produtos de produtores rurais como sementes, fertilizantes e defensivos, por exemplo.

Exame



## Investimentos

### Rali dos mercados emergentes pode estar próximo do fim. Entenda



Depois de se esquivarem do impacto do aumento dos rendimentos dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos por cinco meses, ações de mercados emergentes parecem vulneráveis a uma onda vendedora se os juros livres de risco continuarem a subir.

Ações de países em desenvolvimento se valorizaram em 4,8 trilhões de dólares e o índice de referência subiu 24%, para o maior nível desde 4 de agosto, quando o rendimento dos títulos de 10 anos dos EUA começou a trajetória de alta e mais do que dobrou para 1,1%. Mas o ponto em que as oscilações dos Treasuries podem impactar o apetite por risco está cada vez mais próximo.

Sinais de cautela do mercado de títulos do Tesouro dos EUA aumentam as preocupações de investidores sobre a valorização exagerada de ativos emergentes, em que valuations, preços de índices e capitalização de mercado estão em níveis recordes.

Enquanto as estimativas de lucro continuam a aumentar, a propagação do novo coronavírus e a recuperação desigual em economias emergentes sugerem que os preços atuais são insustentáveis. Com todas as boas notícias precificadas, o rali parece sobrevalorizado.

“Embora nossa análise anterior mostre que um aumento dos rendimentos dos Treasuries dos EUA liderado pelo ponto de equilíbrio seja,

na verdade, favorável aos ativos de mercados emergentes, notamos que, nos últimos dias, a participação dos rendimentos reais na onda vendedora tem aumentado, o que sugere um caminho menos suave à frente para mercados emergentes”, disseram estrategistas do Morgan Stanley em Nova York, incluindo Ioana Zamfir, em relatório.

O rendimento extra que investidores demandam para deter ações de mercados emergentes em vez de títulos de 10 anos do Tesouro dos EUA encolheu para o menor nível desde janeiro de 2018, quando o início da guerra comercial Estados Unidos-China levou ao aumento desse prêmio.

### Empresas alvo de estrangeiros devem se destacar no ano, diz Nova Futura

Impulsionado pelo otimismo externo e pela retomada, o Ibovespa tem renovado os recordes diários. Na última sexta-feira, 8, o principal índice da bolsa brasileira, alcançou a pontuação máxima de 125.076 pontos. A expectativa do mercado é um cenário de bull market.

Pedro Paulo Silveira, economista-chefe da Nova Futura Investimentos, projeta que o Ibovespa deva alcançar a marca de 135 mil pontos até o final do ano. “Acredito que para o primeiro semestre, pelo menos, teremos um mundo operando a reflation trade, inspirado na vitória de Joe Biden nos EUA. Países emergentes como o Brasil se beneficiarão de fluxos generosos de capitais.” O economista foi o responsável pela carteira de ações montada pela corretora que obteve a maior rentabilidade em 2020 no ranking organizado pela EXAME em 2020.

Silveira se mostra otimista com o novo governo americano, com os estímulos fiscais e com a escolha de Janet Yellen como próxima secretária do Tesouro americano. “Teremos gente séria, novamente.” O economista diz ainda que o mercado global está complacente com o endividamento em geral e deve se manter assim por um bom tempo. No caso do Brasil, apesar dos riscos fiscal e do não andamento das reformas esperadas pelos investidores, ele destaca que ajustes mais fortes, quando vierem, serão sentidos no juro e no dólar.

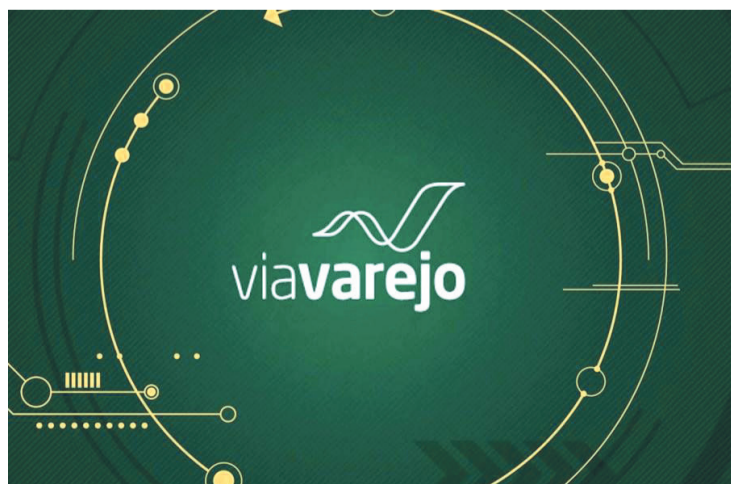
Em relação à moeda americana, ele afirma que deverá continuar a se desvalorizar contra as demais moedas, tanto dos países avançados como dos principais mercados emergentes. “Entretanto, o Brasil tem suas idiossincrasias, que tornam a projeção do dólar para o final do ano muito difícil.”

EXAME



EXAME

### CVM abre processo para analisar movimentação atípica em ações da Via Varejo



A CVM (Comissão de Valores Mobiliários) abriu um processo para analisar uma movimentação atípica nas ações da Via Varejo, em 21 de dezembro de 2020.

Segundo dados da Bolsa de Valores, os papéis da companhia teriam começado o pregão daquela segunda-feira em queda de 10,8%, cotadas em R\$ 15. Na sessão da sexta-feira anterior, as ações da Via Varejo haviam encerrado em R\$ 16,82. Na mínima do período, a ação chegou a tocar R\$ 14,71 –menor valor desde junho de 2020.

De acordo com as regras de procedimentos operacionais da B3, Bolsa de Valores brasileira, variações bruscas de preços podem acarretar lei-

ções de ações –procedimento voltado a equilibrar os preços de compra e venda do ativo.

“Em situações como essa, a Bolsa precisa entender de fato o que está acontecendo e, dependendo da situação, invalidar os negócios praticados. Essas negociações chegaram a ultrapassar os R\$ 50 milhões logo no começo do pregão, respondendo por uma porcentagem relevante do total negociado no dia”, afirmou Fabio Bonchristiano, da Iris Investimentos.

Segundo fontes a par do assunto, os papéis da Via Varejo foram objeto de um leilão de abertura, que durou até às 10h13, e cuja interação entre as ofertas de compra e venda resultaram em 1.475 negócios.

Na sequência, o ativo teria entrado em negociação contínua por menos de três segundos –período que gerou 177 negócios– e então submetido a um novo leilão até às 10h34, que resultou em 2.283 negócios.

Na primeira meia hora de pregão foram negociados mais de 17 mil papéis –cinco vezes mais do que os cerca de 2,5 mil papéis negociados habitualmente em períodos semelhantes.

Sob a condição de anonimato, uma fonte contou à Folha que o motivo para as discrepâncias nos preços teria sido uma operação comandada pela Necton –corretora comprada pelo BTG Pactual em outubro do ano passado.

Biznews



**C2BS Investimentos Imobiliários Ltda.** – CNPJ/ME nº 17.649.250/0001-50 – NIRE 35.227.212.249  
**Ata da Reunião dos Sócios realizada em 06 de janeiro de 2021**  
 Aos 06/01/2021, às 11 horas, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade dos sócios.  
**Mesa:** Presidente: Carlos Alberto Martins de Oliveira; Secretária: Solange Mariza Martinez. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** A redução do Capital Social da sociedade em R\$ 1.000.000,00 em razão de o atual Capital Social da sociedade ser considerado excessivo em relação ao seu objeto. A presente redução do Capital Social é feita mediante a restituição aos sócios, em moeda corrente nacional, na proporção da participação de cada um no Capital Social, conferindo-se o prazo de 90 dias para eventual manifestação de credores quirográficos, nos termos do Artigo 184, Caput e § 1º do Código Civil.  
**Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 06/01/2021. Assinaturas: **Mesa:** Carlos Alberto Martins de Oliveira – Presidente; Solange Mariza Martinez – Secretária. **Sócios:** Carlos Alberto Martins de Oliveira – Presidente e Solange Mariza Martinez – Secretária.

Confira no nosso site as principais notícias do dia:  
[www.datamercantil.com.br](http://www.datamercantil.com.br)

## Com dólar em queda na sessão, Bolsa fecha em alta de 0,60%, a 123.998,00 pontos



O enfraquecimento do dólar nesta terça-feira e o ajuste de baixa também observado na curva de juros, contribuiu para que o Ibovespa sustentasse ganho na sessão, recuperando a linha de 124 mil pontos nos melhores momentos do dia, em variação superior à observada nos índices de Nova York. Ao final, a referência da B3 mostrava alta de 0,60%, a 123.998,00 pontos, tendo oscilado entre mínima de 123.227,47 e máxima de 124.584,33 pontos, em faixa relativamente estreita se comparada às últimas sessões.

Assim como na segunda, o giro financeiro se mostrou um pouco mais acomodado do que o observado entre

quarta e sexta passadas, quando o índice renovou máximas históricas. Nesta terça, o volume foi de R\$ 37,2 bilhões e, no ano, o Ibovespa avançou 4,18%, com perda de 0,86% nesta semana.

“Recuperando-se do processo de realização de ontem (quando fechou em queda de 1,46%), o Ibovespa voltou para a faixa de 124 mil pontos, com os bancos, mas foi o dólar que mais chamou atenção nesta terça – e sem uma forte intervenção do Bacen”, diz Rafael Ribeiro, analista da Clear Corretora.

O desempenho moderadamente positivo das ações de bancos (Santander +1,01%, Itaú PN +0,31%) foi o contraponto à realização em Vale ON (-2,74%) e ao desempe-

nho negativo em Petrobras (PN -0,75%, ON -0,35%) e no setor de siderurgia, à exceção de CSN (+0,45%). Embraer segurou a ponta positiva do Ibovespa, em alta de 7,90%, seguida por Carrefour (+6,05%) e Rumo (+5,29%). No lado oposto, Intermédica, em baixa de 2,74%, devolveu pequena porção do forte ganho observado nas duas últimas sessões, com Gerdau PN mostrando perda de 2,76% e Copel, de 3,23%.

“Os juros e o dólar avançaram muito neste começo de ano e havia espaço para uma correção, depois da sequência de altas para a moeda americana. Até que se tenha mais clareza sobre o fiscal, a partir da definição da próxima presidência da Câmara, é possí-

vel uma acomodação maior para o dólar, que o traga para a faixa de R\$ 5,30 e R\$ 5,20. A Bolsa continua barata para o estrangeiro em dólar e, caso Biden consiga colocar em votação pacote de US\$ 3 trilhões, vai haver festa nos mercados”, diz Jefferson Laatus, estrategista do Grupo Laatus.

Para Alex Lima, head de gestão da Lifetime Asset Management, a inflação – que tem ficado na ponta acima do previsto – é um fator de risco não negligenciável que pode levar o BC a ter de mudar o forward guidance em breve. “Muitos (no mercado) têm errado nisso, e a inflação tem ficado acima do que se esperava”, observa Lima.

IstoÉDinheiro

## Depois de alta pela manhã, taxas de juros têm alívio com câmbio e realização



Depois de uma reação de alta pela manhã com a surpresa do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de dezembro, os juros futuros fecharam com viés de queda em todos os trechos da curva nesta terça-feira. Primeiro, porque as taxas já vinham recompondo prêmios nos últimos dias, e a melhora sensível do câmbio deu espaço para realização de lucros. Segundo porque a visão do mercado sobre os próximos passos do Banco Central já está “contratada”.

Ou seja, a instituição retirará o forward guidance para, depois, analisar o cenário de inflação e iniciar a trajetória de ajuste na Selic. A dúvida é quando.

O mercado precifica chance de 13% de alta de 0,25 ponto porcentual na semana que vem, contra 44% em março, nos cálculos da Quantitas Asset Management.

A aposta de parte do mercado é de que os fatores que fizeram a inflação saltar em dezembro foram deixados para trás. Os preços dos alimentos tendem a arrefecer, assim como os de energia elétrica.

“Não vemos pressões de preços significativas devido à fraca demanda doméstica em tempos de fracas condições do mercado de trabalho e alta capacidade ociosa na indústria”, pondera o MUFG em relatório enviado a clientes, ao projetar IPCA de 3,25% este ano, abaixo da meta de 3,75%.

IstoÉDinheiro

## Petróleo fecha em alta, apoiado por recuo do dólar

Os contratos futuros de petróleo fecharam com ganhos nesta terça-feira. A commodity foi beneficiada pela queda do dólar, o que tende a deixar os contratos do óleo mais barato para os detentores de outras divisas. Com isso, o cenário foi positivo mesmo em meio a dúvidas sobre a retomada na demanda, diante de novas ondas da covid-19 e de restrições para conter o quadro, por exemplo na Alemanha.

O petróleo WTI para fevereiro fechou em alta de 1,84%, em US\$ 53,21 o barril, na New York Mercantile Exchange (Nymex), e o Brent para março avançou 1,65%, a US\$ 56,58 o barril, na Intercontinental Exchange (ICE).

A Capital Economics destaca em relatório que o petróleo tem sido apoiado pela fraqueza do dólar. A consultoria diz também que ainda influencia o fato de que a Arábia Saudita anunciou corte voluntário em sua produção, fato visto nesse mercado como sinal importante para equilibrar a oferta e a demanda.

Para a Capital, os preços devem ganhar força ao longo deste ano: ela projeta que o barril do Brent chegue ao fim de 2021 em US\$ 60, diante da gradual retirada de medidas de lockdown e do estímulo à atividade em geral e a viagens, por exemplo.

O ING, por sua vez, destaca que ainda há incertezas importantes na perspectiva deste ano, diante da covid-19, mas acredita que os cortes da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) devam ajudar o apoiar os preços ao longo de 2021.

IstoÉDinheiro



## Negócios

### Um ano após Avon, Natura &Co já tem novo sonho grande: conquistar a China



**A** Natura &Co pode comemorar o primeiro aniversário de aquisição da Avon. O grupo, que se tornou o quarto de beleza do mundo, alcançou o maior valor de mercado de sua história na virada de ano e negocia acima de 70,7 bilhões de reais. Do topo de sua avaliação, a companhia agora está pronta para acelerar sua expansão geográfica, o que inclui nada menos do que dar os primeiros passos na China.

O valor atual na B3 é mais do que o dobro do registrado ao fim de 2019, pouco antes da incorporação da Avon, e mais de 40% acima do que valia logo após a consolidação da transação, em 6 de ja-

neiro de 2020, e antes da pandemia. No auge do estresse do ano que passou, a empresa chegou a valer 25 bilhões de reais na bolsa.

“A Avon é melhor dentro do grupo Natura &Co e a Natura &Co é um grupo melhor por causa da Avon. Podemos falar com segurança que foi um negócio bom para ambos”, diz Roberto Marques, presidente global da companhia.

A expectativa oficial é que as sinergias da combinação possam alcançar até 300 milhões de dólares nos 36 meses após a combinação. De janeiro a setembro, o montante conquistado já superou 50 milhões de dólares, de acordo com o executivo.

Em 2019, antes da Avon, a então Natura Cosméticos teve receita líquida de 14,4 bilhões de reais. Somente nos nove primeiros meses de 2020, a receita consolidada do grupo, já como Natura &Co, está em 25 bilhões de reais, sendo que 14,2 bilhões foram feitos na América Latina — 57% do total.

Mas, se 2020 foi o ano de dobrar de valor e olhar para dentro, com todos os desafios da pandemia, 2021 vai ser o ano de acelerar a expansão internacional. O grupo prepara a entrada na China, o coibido mercado de quase 1,5 bilhão de pessoas (1 bilhão ativas, entre 15 e 64 anos).

Exame

### Hapvida: fusão com Intermédica é “sonho antigo”, diz presidente



“**É** a realização de um sonho antigo”, diz Jorge Pinheiro Koren, presidente do grupo Hapvida, a respeito da possível combinação com o Grupo NotreDame Intermédica (GNDI). Na sexta-feira, as companhias encerraram o dia avaliadas em 118 bilhões de reais, na soma das duas, após o mercado tomar conhecimento de uma proposta de fusão encaminhada pela Hapvida à Intermédica.

“A junção das duas empresas é transformacional e impacta milhões de brasileiros. A complementariedade das empresas é impressionante, realmente única. Praticamente não há nenhuma sobreposição. Nada se encaixa com tanta perfeição”, diz

### Em meio à pandemia, concessões de crédito somam R\$ 3,4 trilhões entre março e dezembro, diz Febraban

**A**s concessões de crédito no Brasil somaram R\$ 3,4 trilhões do início de março até o fim de dezembro, período que abrange a pandemia de Covid-19. O número, que a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) divulga nesta segunda-feira (11), contempla novas contratações, renovações e suspensão de parcelas.

O volume leva em conta os R\$ 3,1 trilhões em operações feitas de março a novembro, já divulgadas pelo Banco Central, e também os R\$ 313,8 bilhões concedidos a pessoas jurídicas com recursos livres e a pessoas físicas no crédito imobiliário.

As renegociações totalizaram 16,8 milhões de

contratos com pagamentos em dia, que representam R\$ 971,5 bilhões em operações. O valor das parcelas suspensas — por períodos que vão de 60 a 180 dias, dependendo da instituição financeira — soma R\$ 146,7 bilhões.

De acordo com a Febraban, os bancos concederam R\$ 325,2 bilhões para micro e pequenas empresas entre 16 de março e 31 de dezembro, incluindo novos créditos e renovações.

As concessões para pessoas jurídicas aumentaram 34,5% na média por dia útil quando comparados os períodos de 16 de março a 31 de dezembro do ano passado (201 dias úteis) e de março a novembro de 2019 (191 dias úteis).

G1



o executivo, que é também herdeiro do fundador Candido Pinheiro Koren, com entusiasmo de quem quer transmitir uma mensagem de que tudo vai dar certo. A Hapvida tem foco nas regiões Norte e Nordeste, enquanto a Intermédica se dedica ao Sul e Sudeste do país.

“Quase fizemos isso acontecer no passado. Essa conversa é antiga, do tempo do Paulo Barbanti [ex-controlador da GNDI, antes da aquisição pela Bain Capital, em março de 2014].” Pinheiro conta que Barbanti telefonou quando soube das conversas, em tom otimista e se declarou torcedor do negócio.

A proposta da Hapvida ao conselho da Intermédica foi encaminhada no dia 21

de dezembro, de acordo com o executivo. O negócio, contudo, se tornou público só na sexta-feira, dia 8, após a informação sobre a existência de uma negociação ter sido divulgada com o pregão em andamento pelo colunista Lauro Jardim, de O Globo. Mas, antes mesmo que fosse confirmada, o mercado já reagiu positivamente.

A reação — alta de 26,6% nas ações da Intermédica e de 17,7% nos papéis da Hapvida — cria uma pressão indireta em ambas as empresas. Sem negócio, as duas sofreriam forte correção nos preços e os acionistas, que aguardam uma transação há tempos, podem cobrar os desdobramentos.

Exame